



VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DA AMÉRICA DO SUL DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2003 DA TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

FERNANDO ABELLA GARCIA

São Paulo - Brasil, 28 de outubro de 2003 – Telesp Celular Participações S.A. (TCP), (BOVESPA: TSPP3 (ON) / TSPP4 (PN); NYSE: TCP), anuncia hoje seus resultados consolidados do terceiro trimestre de 2003 (3T03). As cotações de fechamento de 27 de outubro de 2003 foram: **TSPP3**: R\$ 4,57 / 1.000 ações, **TSPP4**: R\$ 6,05 / 1.000 ações e **TCP**: US\$ 5,26 / ADR (1 ADR = 2.500 ações preferenciais). A TCP é a *holding* que controla: (i) 100% do capital da Telesp Celular S.A. (TC); (ii) 100% do capital da Global Telecom S.A. (GT); e (iii) 61,1% do capital votante (20,4% do capital total) da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (TCO).

DESTAQUES

TCP						
R\$ milhões	3T03	2T03 pró-forma TCO	D%	3T03 sem TCO	3T02 pró-forma GT	D%
Receita Operacional Líquida	1.729,7	1.667,0	3,8%	1.225,0	993,7	23,3%
Receita operacional líquida de serviços	1.449,4	1.398,1	3,7%	1.023,6	850,7	20,3%
Receita líquida de venda de mercadorias	280,3	268,9	4,2%	201,4	143,0	40,8%
Total de Custos Operacionais	(1.020,8)	(1.064,0)	-4,1%	(727,3)	(589,4)	23,4%
EBITDA	708,9	603,0	17,6%	497,7	404,3	23,1%
Margem EBITDA (%)	41,0%	36,2%	4,8 p.p.	40,6%	40,7%	-0,1p.p.
Depreciação e Amortização	(342,9)	(309,8)	10,7%	(287,9)	(220,8)	30,4%
EBIT	366,0	293,2	24,8%	209,8	183,5	14,3%
Prejuízo Líquido	(69,1)	(219,2)	-68,5%	(92,9)	(92,1)	0,9%
Prejuízo por ação (R\$ por mil ações)	(0,06)	(0,19)	-68,5%	(0,08)	(0,08)	0,9%
Prejuízo por ADR (R\$)	(0,15)	(0,47)	-68,5%	(0,20)	(0,20)	0,9%
N.º de ações (bilhões)	1.171,8	1.171,8	0,0%	1.171,8	1.171,8	0,0%
Investimentos (acumulado)	302,7	206,8	46,4%	185,8	479,6	-61,3%
Investimento trimestral como % das receitas	5,5%	5,8%	-0,3 p.p.	4,0%	12,4%	-8,4p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	613,0	506,9	20,9%	448,7	281,0	59,7%

TCP					
	3T03	2T03	D%	3T02*	D%
Clientes (Mil)	11.675	10.887	7,2%	9.633	21,2%
Pós-pago	2.640	2.603	1,4%	2.452	7,7%
Pré-pago	9.035	8.284	9,1%	7.181	25,8%

* Inclui TCO.

EBITDA = Resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

EBIT = Resultado antes de juros e impostos.

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – Investimentos trimestrais.

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.**Base para
Apresentação dos
Resultados**

- ◆ A partir de 27 de dezembro de 2002, a TCP passou a controlar 100% do capital social da GT. Dessa forma, a TCP reconheceu os resultados financeiros consolidados da GT relativos ao período de janeiro a dezembro de 2002 através do método de equivalência patrimonial e consolidou integralmente o balanço patrimonial da GT em 31 de dezembro de 2002. A partir de 1º de janeiro de 2003, as Demonstrações de Resultado também passaram a ser consolidadas conforme a legislação societária.
- ◆ A partir de 1º de maio de 2003 a TCP passou a consolidar as informações da TCO em função da aquisição de 61,1% do capital votante (20,4% do capital total) em 25 de abril de 2003.
- ◆ As informações sobre o 3T02 são apresentadas de forma consolidada (*pro-forma*), incluindo 100% da GT, para possibilitar a comparação com os resultados do 3T03 sem a consolidação da TCO.
- ◆ A TCO passou a ser consolidada na TCP em maio de 2003, conforme a legislação societária. Nas informações aqui apresentada sobre o 2T03, estão incluídos de forma consolidada (*pró-forma*) os três meses, abril, maio e junho, de operações da TCO para possibilitar a comparação com o 3T03.
- ◆ As demonstrações financeiras referentes a 30 de junho de 2003 e 30 de setembro de 2002 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.
- ◆ Em 06 de julho de 2003, as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) nas chamadas de longa distância (VC2 e VC3) e internacional originadas dos celulares, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal (“SMP”). As operadoras “Vivo” deixam de receber as receitas de VC2 e VC3 e passam a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nessas ligações.
- ◆ Início do *Bill & Keep* na remuneração da rede, no 3T03, que estabelece o pagamento entre as companhias do SMP somente quando o tráfego exceder 55% do ocorrido dentro da mesma área de registro. A concorrente da TC na Banda B da área metropolitana de São Paulo aderiu ao SMP em outubro de 2003, não sendo adotada neste trimestre a regra do *Bill & Keep* na remuneração do tráfego entre esta empresa e a TC.
- ◆ No 3T03, a *Standard Poor's Ratings Services* atribuiu o *rating* de crédito corporativo “brAA-” à TCP, que foi utilizado na sua primeira emissão de debêntures. Este *rating* reflete a forte capacidade de pagamento e apresenta pequena diferença do melhor *rating* mais alto (brAAA).



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Oferta Pública e Incorporação da TCO

- ◆ Em 21 de agosto de 2003, em cumprimento à decisão do colegiado CVM de 12 de agosto de 2003, a TCP anunciou sua intenção de prosseguir com a Incorporação de Ações de emissão da TCO pela TCP. Em cumprimento a legislação em vigor, a Incorporação de Ações será realizada após o encerramento da oferta pública de aquisição de ações ordinárias de emissão da TCO.
- ◆ Em 30 de setembro de 2003 a Oferta Pública foi registrada perante a CVM sob o n.º CVM/SRE/OPA/ALI/2003/003.
- ◆ Em 09 de outubro de 2003, a TCP divulgou o início do processo de oferta pública pelas ações ordinárias da TCO, previsto no processo de compra do controle. O período de adesão iniciou em 09 de outubro de 2003 e irá até 11 de novembro de 2003, sendo seguido pelo leilão de compra a realizar-se em 18 de novembro de 2003. As etapas seguintes serão posteriormente divulgadas.

VIVO

- ◆ A *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, a partir de 14 de abril de 2003, unificou as operações da Telesp Celular Participações S.A., com as da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A. e Tele Leste Celular Participações S.A., sob a marca “Vivo”.
- ◆ Foi lançada, com foco nos clientes corporativos, a marca “Vivo Empresas” vinculando este segmento chave do negócio à estratégia da Companhia.
- ◆ A “Vivo” foi contemplada com o *Top of Mind* na maioria das regiões onde atua, refletindo o sucesso da consolidação de sua marca. Adicionalmente, segundo a Revista Carta Capital, está em primeiro lugar entre as marcas mais admiradas do segmento de telefonia móvel.

HIGHLIGHTS

- ◆ Segundo dados fornecidos pela ANATEL, a TCP foi responsável por uma participação de 54,9% nas adições líquidas em seus estados de atuação.
- ◆ A margem EBITDA alcançou 41,0%.
- ◆ O EBITDA alcançou R\$ 708,9 milhões, um aumento de 17,6% em relação ao 2T03.
- ◆ A Receita Líquida de Serviços foi de R\$ 1.449,4 milhões, superior em 3,7% comparado ao 2T03.
- ◆ Aumento de 20,9% no fluxo de caixa operacional em relação ao 2T03, demonstrando que a Companhia possui geração de caixa operacional suficiente para manter seus investimentos. A consolidação da TCO adicionou R\$ 164,3 milhões ao Fluxo de Caixa Operacional da TCP no trimestre.
- ◆ A TCP reduziu em 68,5% seu prejuízo em relação ao 2T03.
- ◆ A TCP alcançou 11,675 milhões de linhas em serviço. A base de clientes das operadoras da TCP totalizaram um crescimento de 7,2% e 21,2% com relação ao 2T03 e 3T02, respectivamente.
- ◆ A base pós-pago da TCP cresceu 1,4% em relação ao 2T03 e 7,7% em relação ao 3T02.
- ◆ As Receitas de Dados cresceram 26% em relação ao 2T03.
- ◆ 10,3% de redução da dívida líquida em relação ao 2T03.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Região de Atuação

A TCP possui autorização para prestar serviços de telefonia móvel nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e, após aquisição da TCO, no Distrito Federal e em mais 11 estados brasileiros: Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, totalizando 6,34 milhões de km² e 85,3 milhões de habitantes, equivalente a aproximadamente 50% da população brasileira.

Geração 2,5

- ◆ A TCP continua a expandir sua cobertura CDMA 1xRTT atendendo ao crescimento da demanda dos clientes. A TC já cobre toda área metropolitana da cidade de São Paulo, Região do ABCD, Guarulhos, Osasco, Cubatão, Campinas, Itú, Jundiaí, Santos, Guarujá/Bertioga e Campos de Jordão. A GT já cobre as cidades de Curitiba e São José dos Pinhais. A TCO vem concentrando seus esforços para a implantação da rede 1xRTT sobreposta à sua atual rede (TDMA).
- ◆ O Grupo “Vivo” trouxe para o Brasil o serviço “Vivo ao Vivo”, usando a tecnologia onde todos os serviços aparecem representados por ícones na tela do celular e para acessar qualquer um destes serviços basta um único clique.
- ◆ Em 29 de outubro de 2003, a Vivo inicia a operação da Internet Móvel em alta velocidade com sua rede CDMA 1xRTT no Distrito Federal e, posteriormente, a área de cobertura será expandida.

Base de Clientes

- ◆ Durante o 3T03, a TCP continuou a expandir suas operações.
- ◆ A TCP aumentou 21,2% sua base total de clientes se comparada ao 3T02 (incluindo TCO) e 7,2% se comparada ao 2T03, totalizando 11,675 milhões clientes, representando 788 mil adições líquidas.
- ◆ A TCP continuou sua estratégia de foco no mercado corporativo e expandiu sua base pós-pago em 1,4% e 7,7% com relação ao 2T03 e 3T02, respectivamente.
- ◆ A base de clientes potenciais dos serviços de WAP e 1xRTT atingiu cerca de 6,0 milhões de clientes no 3T03, representando 51,0% da base de clientes total da TCP, um aumento de 19,8% comparado com os 5,0 milhões no 2T03.
- ◆ O aumento da utilização do WAP vem ocorrendo pela divulgação de novos serviços e aplicações, como *Chats*, *broadcast* na utilização de aplicativos e notícias WAP.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
DESEMPENHO OPERACIONAL DA TELESP CELULAR S.A.

Telesp Celular S.A.					
	3T03	2T03	Δ%	3T02	Δ%
Total de assinantes (mil)	6.685	6.270	6,6%	5.755	16,2%
Pós Pago	1.447	1.445	0,1%	1.420	1,9%
Pré-pago	5.238	4.825	8,6%	4.335	20,8%
Analogico	95	115	-17,4%	234	-59,4%
Digital	6.590	6.155	7,1%	5.521	19,4%
Market share estimado (%)	63,4%	65,2%	-1,8p.p.	67,7%	-4,3p.p.
Adições líquidas (mil)	415	168	147,0%	234	77,4%
Pós Pago	2	14	-85,7%	18	-88,9%
Pré-pago	413	154	168,2%	216	91,2%
SAC (R\$)	117,7	173,8	-32,3%	95,1	23,8%
Churn no trimestre (%)	5,0%	6,5%	-1,5p.p	4,2%	0,8p.p
ARPU (em R\$/mês)	45,8	44,9	2,0%	44,3	3,4%
Pós Pago	110,7	114,5	-3,3%	100,7	9,9%
Pré-pago	27,1	24,1	12,4%	25,4	6,7%
MOU Total (minutos)	114,4	110,4	3,6%	111,6	2,5%
Pós Pago	231,2	218,4	5,9%	216,7	6,7%
Pré-pago	77,7	76,3	1,8%	75,3	3,2%
Empregados	1.986	1.964	1,1%	2.208	-10,1%
Cliente/Empregado	3,366	3,192	5,4%	2,606	29,2%

SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

Highlights Operacionais da TC

- ◆ Segundo dados fornecidos pela ANATEL, a TC foi responsável por uma participação de 58,6% nas adições líquidas no Estado de São Paulo.
- ◆ A Telesp Celular vem mantendo sua liderança de mercado e sua base de clientes cresceu 16,2% no período de um ano. O crescimento da base de clientes foi de 6,6% em relação ao 2T03 e o churn no mesmo período foi menor em 1,5 pontos percentuais.
- ◆ As adições líquidas cresceram 147,0% em relação ao trimestre anterior e 77,4% em relação ao 3T02.
- ◆ O ARPU *blended* cresceu 2,0% em relação ao 2T03 sendo impulsionado pelo aumento de 12,4% no ARPU de clientes pré-pagos.
- ◆ O MOU subiu tanto no segmento pré-pago quanto no pós-pago, em relação ao 2T03. O MOU *blended* aumentou no período 3,6% e o número médio de clientes aumentou 4,7%, o que mostra um aumento de tráfego. O MOU de pós-pago aumentou 5,9%.
- ◆ Em relação ao 3T02, o MOU *blended* aumentou 2,5% enquanto o MOU de clientes pós-pagos cresceu 6,7% e o MOU de clientes pré-pagos cresceu 3,2%.
- ◆ O SAC da TC caiu 32,3% em relação ao 2T03 devido a redução do custo médio de aparelhos pelo *mix* de aparelhos vendidos, dos descontos e incentivos dados pelos fornecedores em função das negociações e ganhos de escala e da redução das despesas com publicidade.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL DA GLOBAL TELECOM S.A.

Global Telecom S.A.					
	3T03	2T03	Δ%	3T02	Δ%
Total de assinantes (mil)	1.397	1.287	8,6%	1.027	36,0%
Pós Pago	277	266	4,1%	242	14,5%
Pré-pago	1.120	1.020	9,8%	785	42,7%
Market share estimado (%)	42,5%	41,5%	1,0p.p.	38,2%	4,3p.p.
Adições líquidas (mil)	110	85	29,4%	87	26,4%
Pós Pago	11	11	0,0%	-21	n.d.
Pré-pago	99	74	33,8%	108	-8,3%
SAC (R\$)	103,5	116,6	-11,2%	142,3	-27,3%
Churn no trimestre (%)	3,8%	4,2%	-0,4p.p.	4,1%	-0,3p.p.
ARPU (em R\$/mês)	33,2	35,2	-5,7%	34,2	-2,9%
Pós Pago	73,7	76,9	-4,2%	66,2	11,3%
Pré-pago	22,8	24,2	-5,8%	23,3	-2,1%
MOU Total (minutos)	92,1	95,1	-3,2%	97,0	-5,1%
Pós Pago	166,7	154,4	8,0%	145,2	14,8%
Pré-pago	69,7	77,2	-9,7%	80,6	-13,5%
Empregados	482	489	-1,4%	577	-16,5%
Cliente/Empregado	2.897	2.631	10,1%	1.779	62,8%

SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

Highlights Operacionais da GT

- ◆ Segundo dados fornecidos pela ANATEL, a GT foi responsável por uma participação de 62,7% nas adições líquidas de sua área de atuação.
- ◆ A base de clientes da GT teve um crescimento anual de 36,0% desde setembro 2002, liderado por um crescimento de 42,7% do seu número de clientes pré-pagos e um crescimento de 14,5% do seu número de clientes pós-pago. Em relação ao 2T03, a base de clientes totais aumentou 8,6%. Assim, a participação de mercado da GT vem evoluindo e, em um ano, subiu 4,3 pontos percentuais, sendo 1,0 ponto percentual no último trimestre.
- ◆ O ARPU de clientes pós-pagos apresentou um acréscimo de 11,3% em relação ao 3T02, enquanto o número de linhas de contrato cresceu 14,5%. O impacto do Código de Seleção de Prestadora e do *Bill & Keep*, assim como o alto crescimento da base de clientes impactou o ARPU nos demais segmentos e períodos.
- ◆ O tráfego *blended* medido pelo MOU, em relação ao 2T03, obteve um pequeno aumento, sendo que o MOU de clientes pós-pagos apresentou um acréscimo de 8,0%. O MOU de clientes pós-pagos apresentou um crescimento de 14,8% em relação ao 3T02.
- ◆ O SAC da GT caiu 11,2% em relação ao 2T03 devido a diminuição do custo médio de aparelhos pelo mix de aparelhos vendidos, dos descontos e incentivos dados pelos fornecedores em função das negociações e ganhos de escala e da diminuição das despesas com publicidade.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
**DESEMPENHO OPERACIONAL DA
TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.**

Tele Centro Oeste Celular					
	3T03	2T03	Δ%	3T02	Δ%
Total de assinantes (mil)	3.593	3.330	7,9%	2.851	26,0%
Pós Pago	916	892	2,7%	790	15,9%
Pré-pago	2.677	2.438	9,8%	2.061	29,9%
Analogico	40	45	-11,1%	64	-37,5%
Digital	3.553	3.284	8,2%	2.787	27,5%
Market share estimado – Área 7 (%)	68,5%	69,7%	-1,2p.p.	75,5%	-7,0p.p.
Market share estimado – Área 8 (%)	33,0%	33,1%	-0,1p.p.	36,6%	-3,6p.p.
Adições líquidas (mil)	263	152	73,0%	151	74,2%
Pós Pago	24	32	-25,0%	42	-42,9%
Pré-pago	239	120	99,2%	109	119,3%
SAC (R\$)	70,1	122,6	-42,8%	134,3	-47,8%
Churn no trimestre (%)	6,9%	6,7%	0,2%	5,8%	1,1%
ARPU (em R\$/mês)	41,0	43,3	-5,3%	42,9	-4,4%
Pós Pago	87,3	93,2	-6,3%	91,8	-4,9%
Pré-pago	24,7	25,0	-1,2%	24,2	2,1%
MOU Total (minutos)	101,6	103,5	-1,8%	110,2	-7,8%
Pós Pago	189,4	203,6	-7,0%	219,1	-13,6%
Pré-pago	69,8	65,8	6,1%	67,2	3,9%
Empregados	1.594	1.623	-1,8%	1.487	7,2%
Cliente/Empregado	2.254	2.052	9,8%	1.917	17,6%

SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

**Highlights
Operacionais da
TCO**

- ♦ Segundo dados fornecidos pela ANATEL, a TCO foi responsável por uma participação de 47,6% nas adições líquidas nos estados onde atua, sendo sua participação de 55,9% em sua área 7 (área que cobre o Distrito Federal e os estados do Acre, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins).
- ♦ A base de clientes da TCO aumentou 26,0% no período de um ano, liderado pelo crescimento de 29,9% dos clientes pré-pagos. Os clientes pós-pagos cresceram 15,9% em relação 3T02. Em relação ao trimestre anterior, a base de clientes cresceu 7,9%.
- Na área 7, a TCO manteve a liderança de mercado apresentando uma participação estimada de mercado de 68,5% enquanto que, na área 8 (área que cobre os estados do Amazonas, Amapá, Maranhão, Pará e Roraima), a NBT apresentou uma participação estimada de mercado de 33,0%.
- ♦ O ARPU de clientes pré-pagos apresentou um aumento de 2,1% em relação ao 3T02. O impacto do CSP e do *Bill & Keep*, assim como o aumento da base de clientes impactou os ARPUs.
- ♦ O MOU pré-pago cresceu 6,1% em relação ao 2T03 e 3,9% em relação ao 3T02.
- ♦ O SAC da TCO caiu 42,8% em relação ao 2T03 devido a diminuição do custo médio de aparelhos pelo mix de aparelhos vendidos, dos descontos e incentivos dados pelos fornecedores em função das negociações e ganhos de escala e da diminuição das despesas com publicidade.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
DESEMPENHO FINANCEIRO TCP

Receita Operacional						
R\$ milhões	3T03	2T03 pró-forma TCO	D%	3T03 sem TCO	3T02 pró-forma GT	D%
Assinatura	369,5	349,2	5,8%	330,7	271,6	21,8%
Utilização	621,1	724,8	-14,3%	341,8	356,4	-4,1%
Nacional	606,0	685,2	-11,6%	330,8	328,4	0,7%
AD	13,5	23,5	-42,5%	9,9	14,4	-31,5%
DSL	1,6	16,1	-90,2%	1,1	13,6	-92,0%
Uso de rede	733,4	665,4	10,2%	526,8	404,3	30,3%
Outros serviços	88,8	55,9	58,9%	76,1	16,2	369,8%
Receita de serviços de telecomunicações	1.812,8	1.795,2	1,0%	1.275,4	1.048,5	21,6%
Venda de aparelhos celulares	419,9	405,6	3,5%	320,1	205,6	55,7%
Receita operacional bruta total	2.232,7	2.200,9	1,4%	1.595,4	1.254,1	27,2%
Total deduções da receita operacional bruta	(503,0)	(533,9)	-5,8%	(370,4)	(260,4)	42,2%
Receita operacional líquida	1.729,7	1.667,0	3,8%	1.225,1	993,7	23,3%
Receita líquida de serviços	1.449,4	1.398,1	3,7%	1.023,6	850,7	20,3%
Receita líquida de vendas de mercadorias	280,3	268,9	4,2%	201,4	143,0	40,8%

Receita Operacional Líquida A Receita Operacional Líquida da TCP no trimestre foi de R\$ 1.729,7 milhões superior em 3,8% se comparada ao 2T03 devido ao aumento da base de clientes total e ao aumento da receita de vendas de mercadorias.

Receita Líquida de Serviços A Receita Líquida de Serviços da TCP cresceu 3,7% em relação ao 2T03 atingindo R\$ 1.449,4 milhões pois apesar do aumento da base de clientes, houve o impacto das novas regras do SMP. O impacto negativo da implantação do CSP e do *Bill & Keep* na TCP foi de aproximadamente 3,0% da receita líquida de serviços.

Receita de Utilização A Receita Bruta de Utilização da TCP foi R\$ 621,1 milhões, uma redução de 14,3% se comparada ao 2T03, pois apesar do aumento da base de clientes, houve o impacto das novas regras do CSP, pois as chamadas VC2 e VC3 (longa distância) passaram a ser alocadas como receita de interconexão.

Receita de Interconexão A Receita Bruta de Interconexão da TCP aumentou 10,2% em relação ao 2T03 atingindo R\$ 733,4 milhões, pois além do aumento da base de clientes, conforme as regras do SMP, o tráfego das chamadas de longa distância nacional passaram a gerar receita de uso de rede (interconexão).

Outras Receitas e Receita de Dados

- ◆ As Outras Receitas de Serviço apresentaram um crescimento expressivo, tendo aumentado 58,9% em relação ao 2T03 e 369,8% em relação ao 3T02 devido ao aumento das receitas de dados. No 3T03, estas receitas representaram 5% da receita líquida total.
- ◆ As Receitas de Dados cresceram 26% em relação ao 2T03. Os serviços de dados apresentaram um crescimento expressivo nesse último trimestre devido, principalmente, as campanhas nacionais ligadas aos usuários dos serviços de SMS (*Short Message Service*).



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Receita Líquida de Venda de Mercadorias

A Receita Líquida de Venda de Mercadorias da TCP apresentou um crescimento de 4,2% em relação ao 2T03 atingindo R\$ 280,3 milhões devido ao aumento do volume de vendas e do preço unitário dos aparelhos vendidos. A Receita de Mercadorias cresceu menos do que as adições brutas devido ao aumento do percentual de vendas de *low-end* refletindo um aumento dos clientes pré-pagos.

Custos Operacionais						
R\$ milhões	3T03	2T03 pró-forma TCO	D%	3T03 sem TCO	3T02 pró-forma GT	D%
Pessoal	(79,6)	(79,4)	0,2%	(49,8)	(50,1)	-0,6%
Custo dos serviços prestados	(218,9)	(259,5)	-15,6%	(141,2)	(154,3)	-8,5%
Meios de conexão	(30,0)	(30,3)	-1,0%	(20,3)	(23,1)	-12,1%
Interconexão	(89,1)	(130,1)	-31,5%	(61,0)	(66,7)	-8,6%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(22,6)	(22,6)	0,0%	(19,0)	(24,2)	-21,5%
Fistel e outras taxas e contribuições	(28,9)	(22,8)	26,7%	(6,9)	(5,8)	19,0%
Serviços de terceiros	(45,0)	(47,9)	-6,0%	(33,9)	(34,0)	0,0%
Outros	(3,3)	(5,8)	-43,1%	(0,1)	(0,5)	80,0%
Custo de mercadorias vendidas	(354,5)	(345,0)	2,8%	(258,9)	(165,9)	56,1%
Comercialização dos serviços	(304,7)	(295,7)	3,0%	(238,6)	(147,3)	62,0%
Provisão para devedores duvidosos	(35,5)	(34,1)	4,1%	(21,6)	(14,9)	45,0%
Marketing	(49,6)	(59,9)	-17,2%	(39,1)	(26,5)	47,5%
Comissões	(56,3)	(47,4)	18,8%	(38,7)	(17,3)	123,7%
Serviços de terceiros	(88,7)	(75,7)	17,2%	(74,7)	(42,5)	75,8%
Outros	(74,6)	(78,6)	-5,1%	(64,5)	(46,1)	39,9%
Despesas gerais e administrativas	(79,6)	(97,0)	-17,9%	(55,0)	(69,0)	-20,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	16,5	12,7	29,9%	16,2	(2,9)	n.d.
Total dos Custos Operacionais sem depreciação e amortização	(1.020,8)	(1.064,0)	-4,1%	(727,3)	(589,4)	23,4%
Depreciação e amortização	(342,9)	(309,8)	10,7%	(287,9)	(220,8)	30,4%
Total de Custos Operacionais	(1.363,7)	(1.373,8)	-0,7%	(1.015,2)	(810,2)	25,3%

Custos Operacionais

Os custos operacionais atingiram R\$ 1.363,7 milhões no trimestre. Sem as depreciações e amortizações, os custos operacionais alcançaram R\$ 1.020,8 milhões no 3T03, apresentando uma redução de 4,1% em relação ao 2T03. Esse decréscimo foi resultado, principalmente, da redução do custo dos serviços prestados e das despesas gerais e administrativas.

Custo dos Serviços Prestados

O custo de serviços prestados no 3T03 reduziu em 15,6% comparado ao 2T03 atingindo R\$ 218,9 milhões. Assim como a receita, os custos de interconexão também foram afetados pelas mudanças das regras do SMP.

Custo de Mercadorias Vendidas

O custo de mercadorias vendidas foi de R\$ 354,5 milhões no trimestre crescendo 2,8% com relação ao 2T03 devido, basicamente, crescimento das vendas de aparelhos celulares.

Comercialização dos Serviços

As despesas comerciais no 3T03 cresceram 3,0% em relação ao 2T03 totalizando R\$ 304,7 milhões em função, principalmente, do aumento das adições brutas que levaram ao aumento das comissões pagas aos *dealers*, o aumento dos serviços de terceiros e foram reduzidas pelo gasto com o lançamento da marca durante o 2T03.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Inadimplência A TCP vem mantendo sob controle o nível de inadimplência e registrou no 3T03 uma despesa com provisão para devedores duvidosos de 1,6% da receita operacional bruta.

Despesas Gerais e Administrativas As despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 79,6 milhões, 17,9% menor que a registrada no 2T03. Essa redução reflete uma queda dos serviços de terceiros em despesas gerais e administrativas.

EBITDA O EBITDA do trimestre foi de R\$ 708,9 milhões. As sinergias apuradas e um controle restrito de custos no 3T03, além do aumento da receita operacional líquida proporcionou uma redução de 4,1% em relação ao 2T03 nos custos operacionais sem depreciação e amortização, causando uma expansão de 17,6% no EBITDA no 3T03. A margem EBITDA no período foi de 41,0%, 4,8 pontos percentuais superior a margem do 2T03. Excluindo-se o efeito da venda de aparelhos, o EBITDA foi de R\$ 783,2 milhões e a margem EBITDA de 54,0%.

Resultado Financeiro						
R\$ milhões	3T03	2T03 pró-forma TCO	D%	3T03 sem TCO	3T02 pró-forma GT	D%
Receita Financeira	321,9	784,3	-59,0%	276,8	1.537,2	-82,0%
Varição Cambial	72,3	679,7	-89,4%	78,6	(113,1)	n.d.
Outras receitas financeiras	87,0	110,1	-21,0%	30,4	19,7	67,0%
Ganho com derivativos	168,3	0	n.d.	171,1	1.643,6	-89,6%
(-) PIS/Confins sobre receita financeira	(5,7)	(5,5)	3,6%	(3,4)	(13,0)	-73,8%
Despesa Financeira	(532,8)	(1.147,4)	-53,6%	(515,7)	(1.760,4)	-70,7%
Varição cambial	(169,3)	(174,9)	-3,2%	(169,7)	(1.559,4)	-89,1%
Outras despesas financeiras	(363,5)	(390,1)	-6,8%	(346,0)	(201,0)	72,1%
Perdas com derivativos	0	(582,4)	n.d.	0	0	n.d.
Resultado Financeiro	(210,9)	(363,1)	-41,9%	(238,9)	(223,2)	7,0%

Resultado Financeiro A despesa financeira líquida da TCP caiu em relação ao 2T03. Em função da desvalorização do real frente ao dólar americano, temos, no 3T03, um ganho de derivativos para contrapor à perda com a variação cambial. A melhora no Resultado Financeiro foi devido a diminuição das perdas com derivativos.

Em 30 de setembro de 2003, a dívida bruta total da TCP somava R\$ 5.767,5 milhões (R\$ 6.116,2 milhões em 30 de junho de 2003), sendo 72,4% denominada em moeda estrangeira. A empresa faz contratos de derivativos para proteger 100% de sua dívida contra a volatilidade da moeda.

Resultado Líquido O prejuízo da TCP foi reduzido em 68,5% em relação ao 2T03, atingindo R\$69,1 milhões. Se retirássemos a TCO, o prejuízo teria ficado R\$23,8 milhões maior.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Dívida Líquida

Em 30 de setembro de 2003, a dívida bruta total da TCP somava R\$ 5.767,5 milhões (em 30 de junho de 2003, R\$ 6.116,2 milhões). O valor da dívida do 2T03 sofreu alteração pela reclassificação de R\$650,6 milhões devidos à Fixcel S.A., relativos à aquisição do controle da TCO pela TCP, que estavam registrados anteriormente no contas a pagar.

O endividamento registrado no 3T03 era compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 1.107,7 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 951,5 milhões de ativos líquidos), resultando numa dívida líquida de R\$ 3.708,3 milhões.

A estrutura financeira da TCP vem melhorando a cada trimestre com a contínua diminuição da dívida líquida. A alavancagem financeira (Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)) melhorou passando de 54,6% no 2T03 para 51,1% no 3T03.

Os detalhes da dívida bruta consolidada da TCP e dívida líquida estão demonstrados abaixo:

Empréstimos e financiamentos				
R\$ milhões	30 Set. 03			
	Denominada em R\$	Denominada em US\$	Denominada em Euros (€)	Denominada em Yene (¥)
Fornecedores		22,8		
Fixcel – Aquisição da TCO	294,3			
Debêntures	518,1			
Instituições Financeiras	777,7	1.851,4		89,0
Empresas Associadas		623,2	1.591,0	
Total	1.590,1	2.497,4	1.591,0	89,0

R\$ milhões	30 Set. 03	30 Jun. 03	31 Dez. 02	30 Set. 02
Curto prazo	2.143,3	3.014,9	2.068,1	1.342,2
Longo prazo	3.624,2	3.101,3	2.392,7	3.127,6
Total Endividamento	5.767,5	6.116,2	4.460,8	4.469,8
Caixa e aplicações financeiras	(1.107,7)	(1058,0)	(17,8)	(13,6)
Títulos		(223,5)		
Derivativos	(951,5)	(701,6)	(1.670,9)	(2.241,6)
Dívida líquida	3.708,3	4.133,1	2.772,1	2.214,6

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

R\$ milhões	Denominado em US\$	Denominado em Euro	Denominado em R\$
2004	463,9	1.420,1	59,0
2005	49,1		265,1
2006	41,1		112,3
após 2006	613,9		599,6
Total	1.168,0	1.420,1	1.036,0



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Investimento Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2003, foram investidos R\$ 302,7 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados, prestação de novos serviços de telecomunicações e desenvolvimento de rotas próprias de transmissão. Este valor inclui a consolidação de nove meses da GT e seis meses da TCO.

Fluxo de Caixa Operacional O aumento do Fluxo de Caixa Operacional evidencia que a TCP possui recursos gerados pela operação suficientes para operacionalizar seu programa de investimento de capital. O crescimento do Fluxo de Caixa Operacional foi de 20,9% em relação ao 2T03. A consolidação TCO adicionou R\$ 164,3 milhões ao Fluxo de Caixa Operacional da TCP.

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TCP e pró-formas

Tabela 2: Demonstração de Resultados Consolidados e Acumulados da TCP (incluindo a consolidação da TCO a partir de 1º de maio)

Tabela 3: Balanço Patrimonial Consolidado da TCP

Tabela 4: Demonstração de Resultados da GT

Tabela 5: Demonstração de Resultados da TCO

Contatos:

Fabiola Michalski – Relações com Investidores

fmichalski@vivo.com.br

(11) 5105 1207

APRESENTAÇÃO “APIMEC-SP” :

Webcast: www.vivo-sp.com.br

Data: 29 de outubro de 2003 (quarta-feira)

Horário: 09:00 am (horário de São Paulo) e 06:00 am (horário de Nova Iorque)

Local: Hotel Intercontinental – Salão Di Cavalcante

Alameda Santos 1.123, Jardim Paulista – São Paulo - SP

TELECONFERÊNCIA - 3T03 (Inglês)

Webcast: www.vivo-sp.com.br

Data: 29 de outubro de 2003 (quarta-feira) – 12:00 pm (horário de São Paulo) e 09:00 pm (horário de Nova Iorque)

Telefone: (00xx 1 973) 582-2792

Código da Teleconferência: Telesp

O replay da teleconferência estará disponível pelo telefone (00xx1 973) 582-2792 sob o código da teleconferência: 4242454 ou Telesp, logo após o encerramento do evento até 05/11/2003.

Informação disponível no website: www.vivo-sp.com.br

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidente mente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCP

R\$ milhões	3T03		2T03		3T02		
	(legislação societária)	TCP (legislação societária)	TCO (abril 2003)	TCP pró-forma	TCP (legislação societária)	3T02 GT	TCP pró-forma
Receita operacional bruta total	2.232,7	2.005,1	195,8	2.200,9	1.086,9	167,2	1.254,1
Assinatura	369,5	337,7	11,5	349,2	245,6	26,0	271,6
Utilização	621,1	628,7	96,1	724,8	319,4	37,0	356,4
Nacional	606,0	592,4	92,8	685,2	294,8	33,6	328,4
AD	13,5	21,5	2,0	23,5	12,5	1,9	14,4
DSL	1,6	14,8	1,3	16,1	12,1	1,5	13,6
Uso de rede	733,4	598,7	66,7	665,4	347,2	57,1	404,3
Outros serviços	88,8	53,7	2,2	55,9	12,3	3,9	16,2
Venda de aparelhos	419,9	386,3	19,3	405,6	162,4	43,2	205,6
Deduções da receita bruta	(503,0)	(493,0)	(40,9)	(533,9)	(230,3)	(30,1)	(260,4)
Receita líquida dos serviços	1.449,4	1.258,5	139,6	1.398,1	749,4	101,3	850,7
Receita líquida de venda de mercadorias	280,3	253,6	15,3	268,9	107,2	35,9	143,0
Receita operacional líquida	1.729,7	1.512,1	154,9	1.667,0	856,6	137,1	993,7
Custos operacionais	(1.020,8)	(975,1)	(88,9)	(1.064,0)	(476,4)	(113,0)	(589,4)
Pessoal	(79,6)	(71,3)	(8,1)	(79,4)	(41,8)	(8,3)	(50,1)
Custo dos serviços prestados	(218,9)	(229,5)	(30,0)	(259,5)	(123,8)	(30,5)	(154,3)
Meios de conexão	(30,0)	(27,4)	(2,9)	(30,3)	(18,1)	(5,0)	(23,1)
Interconexão	(89,1)	(114,7)	(15,4)	(130,1)	(54,2)	(12,5)	(66,7)
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(22,6)	(21,7)	(0,9)	(22,6)	(22,0)	(2,2)	(24,2)
Fistel, outras taxas e contribuições	(28,9)	(18,2)	(4,6)	(22,8)	(0,6)	(5,2)	(5,8)
Serviços de terceiros	(45,0)	(43,9)	(4,0)	(47,9)	(28,4)	(5,6)	(34,0)
Outros	(3,3)	(3,6)	(2,2)	(5,8)	(0,5)	0,0	(0,5)
Custo das mercadorias vendidas	(354,5)	(322,1)	(22,9)	(345,0)	(122,3)	(43,6)	(165,9)
Comercialização dos serviços	(304,7)	(277,9)	(17,8)	(295,7)	(120,4)	(26,9)	(147,3)
Provisão para devedores duvidosos	(35,5)	(29,7)	(4,4)	(34,1)	(13,7)	(1,2)	(14,9)
Marketing	(49,6)	(55,9)	(4,0)	(59,9)	(19,0)	(7,5)	(26,5)
Comissões	(56,3)	(43,8)	(3,6)	(47,4)	(13,2)	(4,1)	(17,3)
Serviços de terceiros	(88,7)	(71,8)	(3,9)	(75,7)	(36,3)	(6,2)	(42,5)
Outros	(74,6)	(76,7)	(1,9)	(78,6)	(38,2)	(7,9)	(46,1)
Despesas gerais e administrativas	(79,6)	(86,5)	(10,5)	(97,0)	(64,0)	(5,0)	(69,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	16,5	12,2	0,5	12,7	(4,1)	1,2	(2,9)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	708,9	537,0	66,0	603,0	380,2	24,1	404,3
Depreciação e amortização	(342,9)	(293,5)	(16,3)	(309,8)	(167,2)	(53,6)	(220,8)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	366,0	243,5	49,7	293,2	213,0	(29,5)	183,5
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	0,0	0,0	(54,9)	0,0	0,0
Resultado Financeiro Líquido	(210,9)	(379,7)	16,6	(363,1)	(186,5)	(36,7)	(223,2)
Receita Financeira	321,9	711,3	73,0	784,3	1.259,4	277,8	1.537,2
Variação Cambial	72,3	623,8	55,9	679,7	336,8	(449,9)	(113,1)
Outras receitas financeiras	87,0	89,4	20,7	110,1	18,2	1,5	19,7
Ganho com derivativos	168,3	0,0		0,0	904,4	739,2	1.643,6
(-) PIS/Confins sobre receita financeira	(5,7)	(1,9)	(3,6)	(5,5)	0,0	(13,0)	(13,0)
Despesa Financeira	(532,8)	(1.091,0)	(56,4)	(1.147,4)	(1.445,9)	(314,5)	(1.760,4)
Variação cambial	(169,3)	(174,9)	0,0	(174,9)	(1.333,1)	(226,3)	(1.559,4)
Outras despesas financeiras	(363,5)	(382,3)	(7,8)	(390,1)	(112,8)	(88,2)	(201,0)
Perdas com derivativos	0,0	(533,8)	(48,6)	(582,4)	0,0	0,0	0,0
Resultado operacional	155,1	(136,2)	66,3	(69,9)	(28,4)	(66,2)	(39,7)
Receitas / despesas não operacionais	(3,8)	(0,9)	0,3	(0,6)	1,3	0,0	1,3
Resultado antes de impostos	151,3	(137,1)	66,6	(70,5)	(27,1)	(66,2)	(38,4)
Imposto de renda e contribuição social	(128,0)	(62,4)	(22,9)	(85,3)	(65,0)	0,0	(65,0)
Participação Minoritária	(92,4)	(62,6)	(0,8)	(63,4)	0,0	0,0	11,3
Lucro (prejuízo) líquido do período	(69,1)	(262,1)	42,9	(219,2)	(92,1)	(66,2)	(92,1)



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

**TABELA 2: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS E ACUMULADOS DA
TCP
(Legislação Societária)**

R\$ milhões	Acumulado 3T03	Acumulado 3T02
Receita operacional bruta total	5.414,3	3.150,5
Deduções da receita bruta	(1.245,3)	(669,3)
Receita líquida dos serviços	3.528,5	2.163,6
Receita líquida de venda de mercadorias	640,5	317,6
Receita operacional líquida	4.169,0	2.481,2
Custos operacionais	(2.515,7)	(1.468,7)
Pessoal	(207,8)	(119,0)
Custo dos serviços prestados	(585,0)	(378,2)
Custo das mercadorias vendidas	(811,6)	(380,2)
Comercialização dos serviços	(758,7)	(371,1)
Despesas gerais e administrativas	(241,7)	(174,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	89,1	(45,8)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado depreciação e amortização	1.653,6	1.012,5
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e Resultado Financeiro Líquido	(884,9)	(480,8)
Equivalência Patrimonial	768,7	531,7
Resultado operacional	(843,0)	(449,0)
Receitas / despesas não operacionais	(74,3)	(457,9)
Resultado antes de impostos	(4,9)	10,6
Imposto de renda e contribuição social	(79,2)	(447,4)
Participação Minoritária	(228,4)	(113,4)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(154,9)	0,0
	(462,8)	(560,7)



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 3: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP
(Legislação Societária)

ATIVO (R\$ milhões)	30-set-03	30-jun-03
Circulante	3.480,6	3.259,1
Disponibilidades	1.107,7	1.058,0
Contas a receber Líquidas	1.042,5	887,2
Crédito com empresas do grupo	23,1	19,0
Estoques	164,3	212,1
Tributos diferidos e a recuperar	605,8	570,7
Despesas Antecipadas	131,2	210,2
Operações com derivativos	377,3	36,5
Títulos e Valores Mobiliários	-	223,5
Outros ativos	28,7	41,9
Realizável a Longo Prazo	1.791,2	2.053,7
Tributos diferidos e a recuperar	829,9	928,4
Operações com derivativos	874,0	1.039,5
Despesas Antecipadas	15,3	12,0
Outros ativos a longo prazo	72,0	73,8
Permanente	7.299,0	7.545,9
Investimento	1.919,4	1.949,9
Agio	2.368,7	2.399,3
Provisões para perdas em investimentos	(449,6)	(449,6)
Outros investimentos	0,3	0,2
Imobilizado Líquido	5.100,2	5.305,1
Diferido	279,4	290,9
Total do Ativo	12.570,8	12.858,7



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 3: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP
(Legislação Societária)

PASSIVO (R\$ milhões)		
Circulante	3.840,6	4.694,9
Pessoal , encargos e benefícios sociais	42,6	34,8
Fornecedores e consignações	850,9	679,8
Impostos, taxas e contribuições	246,2	247,9
Juros sobre o capital próprio e dividendos	25,1	29,0
Empréstimos e financiamentos	2.143,3	3.014,9
Provisão para contingências	49,4	40,1
Operações com derivativos	295,3	370,8
Obrigações com empresas do grupo	21,0	27,3
Receitas diferidas	124,5	204,5
Outras obrigações	42,3	45,8
	3.939,9	3.394,0
Exigível a Longo Prazo		
Empréstimos e financiamentos	3.624,2	3.101,3
Provisão para contingências	147,3	140,6
Impostos, taxas e contribuições	161,2	142,6
Provisão para fundo de pensão	2,2	2,1
Operações com derivativos	4,5	3,6
Outras obrigações	0,5	3,8
Participações Minoritárias	1.241,4	1.153,2
Patrimônio Líquido	3.548,6	3.616,3
Capital social	4.373,7	4.373,7
Reserva de capital	1.067,8	1.067,8
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.892,9)	(1.825,2)
Recursos Capitalizáveis	0,3	0,3
Total do Passivo	12.570,8	12.858,7



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
TABELA 4: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA GLOBAL TELECOM
(Legislação Societária)

R\$ milhões	3T03	2T03	3T02	Acumulado	
				set-03	set-02
Receita operacional bruta total	200,9	194,2	167,2	566,1	437,1
Deduções da receita bruta	(35,7)	(34,1)	(30,1)	(100,6)	(83,1)
Receita operacional líquida dos serviços	132,8	131,0	101,3	385,6	291,6
Receita líquida de venda de mercadorias	32,4	29,1	35,8	79,9	62,4
Receita operacional líquida	165,2	160,1	137,1	465,5	354,0
Custos operacionais	(112,6)	(128,9)	(113,0)	(353,2)	(291,5)
Pessoal	(9,7)	(10,2)	(8,3)	(29,8)	(26,3)
Custo dos serviços prestados	(24,3)	(37,3)	(30,5)	(97,9)	(95,5)
Custo das mercadorias vendidas	(43,8)	(40,7)	(43,5)	(111,5)	(75,9)
Comercialização dos serviços	(31,0)	(31,7)	(26,9)	(88,8)	(74,1)
Despesas gerais e administrativas	(6,0)	(7,3)	(5,0)	(22,5)	(15,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	2,2	(1,7)	1,2	(2,7)	(4,5)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	52,6	31,2	24,2	112,3	62,5
Depreciação e amortização	(59,9)	(56,8)	(53,6)	(178,5)	(148,1)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	(7,3)	(25,6)	(29,4)	(66,2)	(85,6)
Resultado Financeiro Líquido	(47,0)	(164,4)	(36,7)	(282,7)	(565,5)
Resultado operacional	(54,3)	(190,0)	(66,1)	(348,9)	(651,1)
Receitas / despesas não operacionais	-	(0,1)	-	(0,1)	-
Resultado antes de impostos	(54,3)	(190,1)	(66,1)	(349,0)	(651,1)
Imposto de renda e contribuição social	17,1	(38,3)	-	(21,2)	-
Lucro líquido do período	(37,2)	(228,4)	(66,1)	(370,2)	(651,1)



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
TABELA 5: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA TELE CENTRO OESTE
(Legislação Societária)

R\$ milhões	3T03	2T03	3T02	Acumulado	
				Set/03	Set/02
Receita operacional bruta total	637,2	617,6	515,6	1.779,7	1.412,4
Deduções da receita bruta	(132,6)	(128,9)	(107,3)	(373,3)	(287,9)
Receita operacional líquida dos serviços	425,6	421,1	357,8	1.222,5	980,4
Receita líquida de venda de equipamentos	79,0	67,6	50,5	183,9	144,1
Receita operacional líquida	504,6	488,7	408,3	1.406,4	1.124,5
Custos operacionais	(293,8)	(291,4)	(231,5)	(836,4)	(646,8)
Pessoal	(29,9)	(26,1)	(20,1)	(78,7)	(58,1)
Custo dos serviços prestados	(76,7)	(90,8)	(73,9)	(255,9)	(204,3)
Custo das mercadorias vendidas	(96,5)	(92,9)	(72,7)	(250,0)	(193,0)
Comercialização dos serviços	(66,1)	(59,6)	(40,5)	(177,9)	(124,6)
Despesas gerais e administrativas	(24,6)	(24,6)	(21,5)	(75,4)	(57,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	2,6	(2,8)	1,5	(9,8)
Lucro antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	210,8	197,3	176,8	570,0	477,7
Depreciação e amortização	(54,6)	(48,9)	(37,8)	(150,1)	(113,3)
Lucro antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	156,2	148,4	139,0	419,9	364,4
Resultado Financeiro Líquido	28,0	39,3	(27,3)	94,5	(63,9)
Lucro operacional	184,2	187,7	111,7	514,4	300,5
Receitas / despesas não operacionais	(3,8)	(4,9)	11,1	(2,8)	-
Lucro antes de impostos	180,4	182,8	122,8	511,6	300,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	(64,1)	(60,8)	(52,3)	(179,3)	(106,6)
Participação Minoritária	(2,1)	(2,1)	(1,5)	(6)	(4,5)
Reversão de JSCP	-	-	(0,1)	-	40,8
Lucro líquido do período	114,2	119,9	68,9	326,3	230,2

